

ANÁLISE DA DISTRAÇÃO DURANTE A CONDUÇÃO EM PORTUGAL: EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO NO ÂMBITO DOS PROJETOS BASELINE E TRENDLINE

Sandra Vieira

Laboratório Nacional de Engenharia Civil, Lisboa, Portugal, sandravieira@lnec.pt

João Lourenço Cardoso

Laboratório Nacional de Engenharia Civil, Lisboa, Portugal, jpcardoso@lnec.pt

RESUMO: A distração durante a condução, especialmente pelo uso de dispositivos móveis, é um dos principais fatores de risco para acidentes rodoviários. Nesta comunicação, aborda-se a problemática da distração ao volante em Portugal, com base nos dados recolhidos nos projetos europeus Baseline e Trendline, cofinanciados pela Comissão Europeia. O projeto Baseline visou o desenvolvimento de Indicadores Chave de Desempenho (IDS) relacionados com a segurança rodoviária, incluindo a distração ao volante, enquanto o Trendline deu continuidade ao trabalho iniciado no Baseline, permitindo analisar a evolução desses indicadores através da recolha de novos dados, com uma ligeira atualização metodológica. Os dados de 2022 revelam que a grande maioria dos condutores não utilizava dispositivos móveis ao conduzir, com uma taxa de conformidade de 98% nas autoestradas. No entanto, a comparação entre os projetos Baseline e Trendline indica um aumento de cerca de 2-3% na utilização de dispositivos móveis durante a condução, o que destaca a necessidade de continuar a desenvolver intervenções específicas para corrigir esse comportamento perigoso e reduzir os acidentes e vítimas, em linha com os objetivos da Estratégia de Segurança Rodoviária do País.

PALAVRAS-CHAVE: Indicador de desempenho, Segurança Rodoviária, Distração na condução

1. Introdução

Conduzir em segurança exige que o condutor mantenha a atenção plena na rodovia, nos outros utentes e na envolvente. Qualquer distração diminui o tempo de perceção dos perigos, afeta a capacidade de resposta e aumenta significativamente o risco de acidente. Entre as principais fontes de distração, destaca-se a utilização de dispositivos móveis, um comportamento cada vez mais frequente, como se verificou, e preocupante. Com o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre este fenómeno, o Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) participou, como entidade nacional, nos projetos europeus Baseline e Trendline, cofinanciados pela Comissão Europeia. Estes projetos visam recolher e analisar os Indicadores Chave de Desempenho (IDS) em matéria de segurança rodoviária, incluindo especificamente a distração durante a condução. O projeto Baseline constituiu a primeira recolha harmonizada destes indicadores nos Estados-Membros, tendo o Trendline assegurado a continuidade e atualização dessa recolha, permitindo avaliar a evolução temporal dos comportamentos de risco associados à utilização de dispositivos móveis enquanto se conduz.

3. Metodologia

A metodologia de recolha de dados foi estruturada para garantir a representatividade e rigor dos resultados. A amostra de observações foi selecionada de forma aleatória e sequencial e abrange diferentes tipos de rodovias (autoestradas, estradas interurbanas e arruamentos urbanos) e categorias de

veículos (ligeiros de passageiros, ligeiros de mercadorias e pesados de passageiros). As observações ocorreram em condições de tráfego fluído, excluindo situações de paragem em sinais luminosos, para garantir que os comportamentos observados fossem naturais. Para assegurar a validade estatística dos resultados, foi definida uma amostra mínima de 2000 observações por tipo de rodovia, permitindo uma margem de erro entre 1% e 1,3%, com um intervalo de confiança de 95%. Esta abordagem permitiu uma análise detalhada dos comportamentos de distração ao volante, tanto em termos de tipo de rodovia como de categoria de veículo.

4. Resultados obtidos

Nos projetos Baseline e Trendline, a percentagem de condutores que não utilizavam dispositivos móveis enquanto conduziam foi obtida através de observações diretas em diferentes tipos de rodovias. No projeto Baseline, com 3834 observações, a percentagem de condutores que não utilizavam dispositivos nas autoestradas foi de 98%, e nas estradas interurbanas e nos arruamentos urbanos foi de 97%.

No projeto Trendline, com um número maior de observações (9239), a percentagem de condutores que não utilizavam dispositivos móveis registada nos arruamentos urbanos foi de 94%, 95% nas estradas interurbanas e 95% nas autoestradas.

A comparação entre os resultados obtidos no projetos Baseline e Trendline revelou um aumento de cerca de 2-3% na utilização de dispositivos móveis durante a condução, em especial nas estradas interurbanas.

Entre os dois projetos, Baseline e Trendline, verificou-se uma alteração na categoria de veículo pesado analisado. No Baseline, os dados referiam-se a veículos pesados de passageiros, enquanto no Trendline, a análise passou a incidir sobre veículos pesados de mercadorias. Esta mudança metodológica impede uma comparação direta da evolução para estes grupos.

Para as restantes categorias de veículos, observam-se algumas diferenças:

- Nos ligeiros de passageiros, a percentagem de condutores que não utilizavam um dispositivo móvel manteve-se estável em 97% nas estradas interurbanas, mas registou uma ligeira redução nas autoestradas (de 98% para 95%) e nos arruamentos urbanos (de 97% para 95%).
- Nos ligeiros de mercadorias, verificou-se também uma ligeira diminuição na percentagem de condutores que não utilizam o telemóvel, com descidas para 92% em autoestradas e arruamentos urbanos (face a 95% no Baseline) e 93% em estradas interurbanas (face a 95%).

5. Conclusões

Os resultados dos projetos Baseline e Trendline mostram que, apesar de uma elevada taxa de não utilização de dispositivos móveis, ainda há espaço para melhorias. A comparação entre os dois projetos evidencia um pequeno aumento na utilização desses dispositivos, o que aponta para a necessidade de ações mais eficazes para combater a distração ao volante.

Neste aspecto, as políticas de segurança rodoviária devem continuar a focar-se na sensibilização para os riscos associados ao uso de dispositivos móveis e a reforçar as medidas de fiscalização.

A continuidade e a expansão dos projetos em linha com o Baseline e o Trendline são essenciais para monitorizar a evolução dos comportamentos de distração e para ajustar as estratégias de segurança, com o objetivo de reduzir o número de acidentes e de vítimas relacionadas com a distração ao volante.